

Fornecer dados e conhecimentos para realizar as
ambições europeias em matéria de ambiente e clima

Estratégia AEA-Eionet para 2021-2030



Conceção da capa: PomilioBlumm
Fotografia da capa: PomilioBlumm
Layout: PomilioBlumm - AEA

Advertência jurídica

O conteúdo desta publicação não reflete necessariamente as posições oficiais da Comissão Europeia ou de outras instituições da União Europeia. A Agência Europeia do Ambiente, ou qualquer pessoa ou empresa que atue em nome da Agência, não é responsável pela utilização que possa ser feita da informação contida na presente publicação.

Informação relativa aos direitos de autor

© Agência Europeia do Ambiente, 2021.

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2021.

Estão disponíveis mais informações sobre a União Europeia no sítio da Internet (<http://europa.eu>)

ISBN 978-92-9480-360-3

doi: 10.2800/92395

Sobre a AEA e a Eionet

A Agência Europeia do Ambiente (AEA) é uma agência da União Europeia. A nossa missão consiste em fornecer informação consistente e independente sobre o ambiente e o clima. O regulamento que cria a AEA foi adotado pela União Europeia em 1990 e a Agência iniciou as suas atividades em Copenhaga em 1994. O regulamento também criou a Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (Eionet). A Eionet é uma rede de parceria entre a AEA e os seus países membros e cooperantes. A Eionet inclui igualmente os Centros Temáticos Europeus — consórcios de organizações europeias com competências em domínios ambientais específicos, que prestam apoio à AEA e aos países membros da Eionet.

Para apoiar a elaboração de políticas na Europa, trabalhamos em estreita colaboração com instituições nacionais e europeias, em particular com a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia

eea.europa.eu/about-us

Agência Europeia do Ambiente
Kongens Nytorv 6
1050 Copenhaga K
Dinamarca

Tel: +45 33 36 71 00
Web: eea.europa.eu/pt

Fornecer dados e conhecimentos para realizar as
ambições europeias em matéria de ambiente e clima

Estratégia AEA-Eionet para 2021-2030



Este documento apresenta a visão e os objetivos estratégicos que irão nortear o trabalho da Agência Europeia do Ambiente e da Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente nas próximas décadas. O trabalho incidirá nos cinco domínios de intervenção identificados no documento. Os documentos únicos de programação fornecerão informações mais pormenorizadas sobre as atividades concretas.

Agência Europeia do Ambiente e Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente

Fornecer conhecimentos baseados em provas sobre o ambiente e o clima na Europa

Sobre nós

A Agência Europeia do Ambiente (AEA) e a Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (Eionet) fornecem, desde 1994, dados e informações sobre o ambiente e o clima na Europa aos cidadãos e decisores políticos europeus. Hoje, a nossa vasta rede liga centenas de instituições de 38 países membros e cooperantes.

A base de conhecimentos que desenvolvemos em conjunto é muito ampla, abrangendo desde a partilha de medições da qualidade do ar em tempo próximo do real em toda a Europa, à documentação das tendências e projeções sobre emissões de gases com efeito de estufa, à disponibilização de dados obtidos por satélite sobre a ocupação do solo e à realização de avaliações integradas sobre o estado do ambiente e do clima na Europa.

O que torna a AEA-Eionet única?

- **Uma rede vocacionada para acrescentar valor:** Estabelecer ligações entre instituições em toda a Europa e promover a avaliação comparativa, o reforço de capacidades, a integração e o intercâmbio de boas práticas.
- **Infraestrutura de dados:** Infraestrutura inovadora de transmissão eletrónica de dados nacionais e internacionais, incluindo processos de garantia de qualidade.
- **Conhecimentos baseados em dados:** Avaliações, indicadores e análises de progresso, utilizando a mais vasta e atualizada compilação de dados sobre temas relacionados com o ambiente e o clima.
- **Apoio à definição de políticas:** Um papel reconhecido na produção de conhecimentos, assente numa estreita colaboração com decisores políticos em toda a Europa e na contribuição para importantes processos a nível global.
- **Competência analítica especializada:** Capacidade para avaliar progressos, perspetivas, fatores de mudança e potenciais respostas políticas, abrangendo uma vasta gama de temas ambientais e climáticos.

Responder aos desafios futuros

Reforçar a resiliência exige políticas ambiciosas apoiadas em conhecimento implementável

Ao longo da próxima década, a Europa terá de enfrentar desafios ambientais e climáticos sem precedentes e, ao mesmo tempo, estimular a recuperação face aos impactos económicos e sociais da pandemia da COVID-19. O Pacto Ecológico Europeu e as medidas de estímulo à recuperação ecológica associadas são reveladoras das ambições da União Europeia e dos países europeus para enfrentar estes desafios através da definição de objetivos a longo prazo, com metas concretas, e da criação de novos instrumentos financeiros.

O relatório «O ambiente na Europa – Estado e perspetivas 2020» (SOER 2020) da AEA apelava a respostas sistémicas aos desafios ambientais e climáticos através de ações em várias frentes. A aplicação integral das atuais políticas ambientais e climáticas é essencial para alcançar melhorias significativas. Além disso, a plena integração dos objetivos de sustentabilidade nas políticas e medidas socioeconómicas contribuirá para a realização de transições rumo à sustentabilidade justas e eficientes do ponto de vista dos custos. A Europa também precisa criar condições para estilos de vida mais sustentáveis. Tal exige uma maior sensibilização do público para os impactos do consumo, bem como o compromisso das empresas em apoiar as transições necessárias. Muitos objetivos não poderão ser alcançados sem uma coordenação de esforços a nível global, pelo que a Europa terá de utilizar a sua influência na sua vizinhança e a nível mundial.

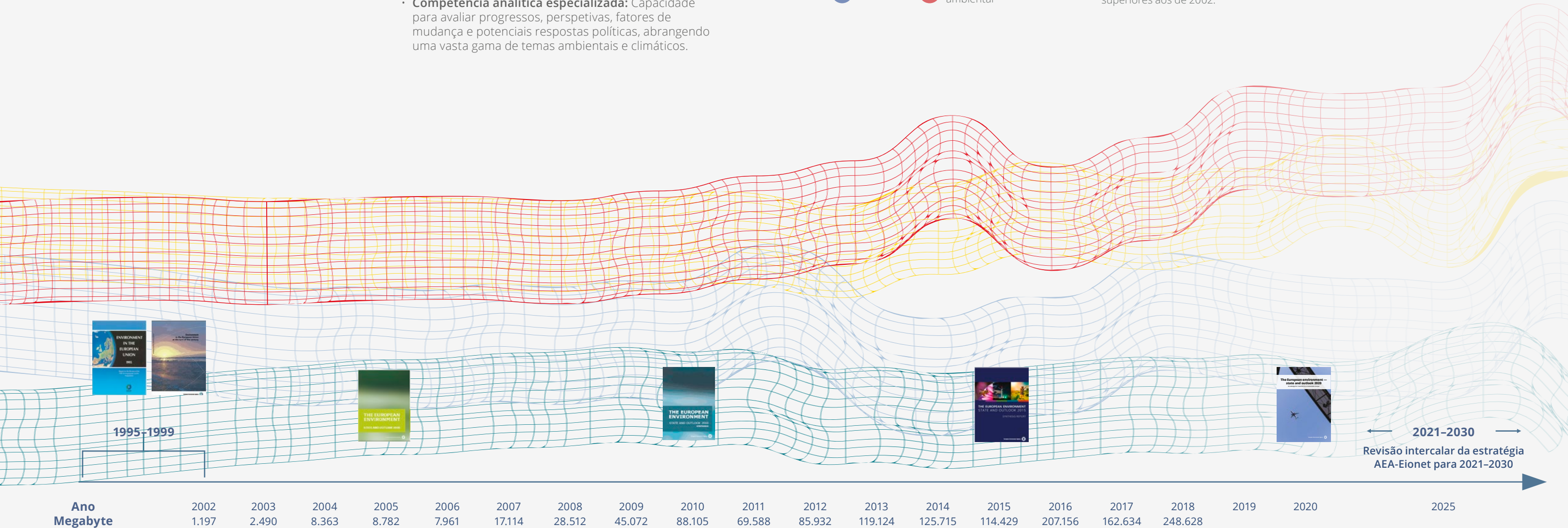
As opções tomadas pelos decisores políticos, pelas empresas e pelos cidadãos ao longo da próxima década determinarão em que momento e de que forma irá a Europa concretizar as suas ambições. A Estratégia da AEA-Eionet para 2021-2030 apoiará essas opções, fornecendo conhecimento implementável sobre tendências, perspetivas e soluções para uma Europa sustentável.

A grande explosão de dados

- Ar e clima
- Sustentabilidade e bem-estar
- Natureza
- Mais de um tópico ambiental

Considerando o ano de 2002 como ano de referência (lançamento do Reportnet), esta visualização mostra um constante crescimento dos dados recolhidos sobre quatro tópicos ambientais.

Atualmente, os dados com os quais lidamos são cerca de 250 vezes superiores aos de 2002.



Estratégia AEA-Eionet para 2021-2030

Fornecer dados e conhecimentos para realizar as ambições europeias em matéria de ambiente e clima

O que queremos alcançar: Visão para 2030

A visão da EAE e da Eionet consiste em promover uma Europa sustentável através de conhecimentos confiáveis e utilizáveis que permitam uma tomada de decisões informada sobre prioridades e soluções ambientais e climáticas, em consonância com as ambições da Europa no plano das suas políticas.

Para além dos membros da Eionet

A ambição do Pacto Ecológico Europeu exige que a Europa trabalhe à escala global com os seus vizinhos e parceiros. Mobilizaremos conhecimentos especializados e recursos para apoiar estas ambições, em especial nos países dos Balcãs Ocidentais e da vizinhança imediata da Europa.

Ambições da Europa em matéria de políticas ambientais e climáticas

Enfrentar os desafios ambientais e climáticos é a tarefa que define os tempos que vivemos atualmente. A fim de garantir um futuro sustentável, as iniciativas políticas, incluindo o Pacto Ecológico Europeu, apelam à tomada de medidas nos seguintes domínios:

- Travar a perda de biodiversidade e restaurar os ecossistemas
- Alcançar emissões líquidas nulas de gases com efeito de estufa em 2050 e a resiliência climática
- Alcançar a ambição de poluição zero com vista a um ambiente livre de substâncias tóxicas
- Alcançar uma eficiência de recursos numa economia circular
- Integrar a sustentabilidade em todas as políticas da UE

Desempenharemos um papel central no apoio às ações ambientais e climáticas empreendidas no âmbito destas importantes políticas europeias e da execução do 8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente.

Apoiaremos igualmente os esforços globais, incluindo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Como iremos trabalhar: Objetivos estratégicos

OE1 Apoiar a aplicação de políticas e as transições para a sustentabilidade

Produzir conhecimentos baseados em provas para apoiar a aplicação de políticas e o desenvolvimento de novas iniciativas para acelerar e intensificar a transição para a sustentabilidade.

OE2 Contribuir oportunamente para soluções para desafios relacionados com a sustentabilidade

Prestar contributos específicos para que as políticas e as discussões públicas se possam fundamentar em dados concretos, organizando e transmitindo conhecimentos sobre respostas, incluindo soluções inovadoras para os desafios societais.

OE3 Criar redes e parcerias mais fortes

Reforçar a nossa rede através de uma participação mais ativa a nível nacional e trabalhar com outras organizações de liderança, a fim de facilitar a partilha de conhecimentos e competências especializadas.

OE4 Tirar plenamente partido do potencial dos dados, das tecnologias e da digitalização

Aderir à digitalização, incluindo as novas tecnologias, os megadados, a inteligência artificial e a observação da Terra, que complementarão e potencialmente substituirão as tradicionais fontes de informação para melhor apoiar a tomada de decisões.

OE5 Canalizar recursos para as nossas ambições comuns

Desenvolver estruturas, competências especializadas e capacidades em toda a nossa rede para satisfazer as necessidades de conhecimentos em evolução, garantir e diversificar os recursos necessários para concretizar a nossa visão conjunta.

O que faremos: Domínios de intervenção

Iremos fornecer conhecimento implementável em cinco domínios de intervenção. Os setores produtivos da Europa (incluindo a agricultura, a silvicultura, a pesca e a indústria), assim como os sistemas de produção e de consumo (energia, mobilidade, alimentação e construção) serão abordados através dos seguintes domínios de intervenção interligados:



Biodiversidade e ecossistemas

Perante a permanente perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas, a Europa procura trazer a natureza de volta às nossas vidas. Acompanharemos esta transição e apoiaremos a implementação e avaliação de ações neste domínio, incluindo o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza.



Mitigação e adaptação às alterações climáticas

As alterações climáticas são uma realidade hoje e continuarão a sê-lo nas próximas décadas. A Europa pretende alcançar a neutralidade climática até 2050 e tornar-se mais resiliente e menos vulnerável às alterações climáticas. Acompanharemos esta transição e apoiaremos o desenvolvimento, a execução e a avaliação de políticas e medidas neste domínio.



Saúde humana e ambiente

Avaliaremos os impactos na saúde humana causados pela poluição ambiental e pelas alterações climáticas na Europa e melhoraremos a nossa compreensão dos fatores sociais e demográficos que afetam a exposição e a vulnerabilidade dos cidadãos europeus. Apoiaremos as ambições da Europa em matéria de poluição zero e a implementação de ações europeias e nacionais neste domínio.



Economia circular e utilização dos recursos

Acompanharemos o progresso da transição da Europa para uma economia circular, assim como os benefícios ambientais e climáticos proporcionados. Avaliaremos os esforços da Europa para reduzir os impactos causados pelo consumo e pela produção de matérias-primas, produtos, serviços e resíduos na nossa sociedade.

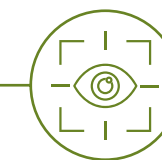


Tendências, perspetivas e respostas em matéria de sustentabilidade

Podemos alcançar os nossos ambiciosos objetivos estimulando mudanças fundamentais nos estilos de vida e nos padrões de consumo e de produção que estão na origem das tendências insustentáveis. Avaliaremos as tendências e as perspetivas nas prioridades, setores, sistemas e políticas ambientais, e fomentaremos a participação das partes interessadas nas inovações e outras respostas necessárias para dar cumprimento ao Pacto Ecológico Europeu.

VISÃO

A visão da AEA-Eionet para 2030



Promover uma Europa sustentável através de conhecimentos confiáveis e utilizáveis que permitam uma tomada de decisões informada sobre prioridades e soluções ambientais e climáticas

Uma visão comum para uma Europa sustentável

A nossa visão consiste em promover uma Europa sustentável através de conhecimentos confiáveis e utilizáveis que permitam uma tomada de decisões informada sobre prioridades e soluções ambientais e climáticas, em consonância com as ambições políticas da Europa.

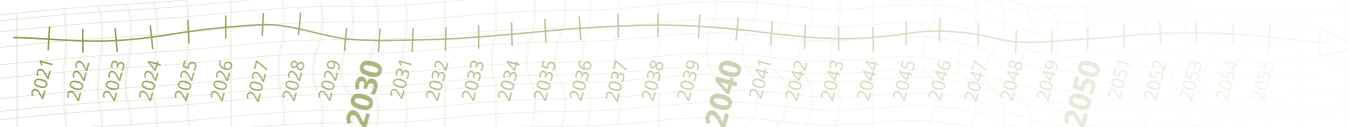
A AEA e a Eionet constituirão em conjunto a principal rede de conhecimentos em matéria de ambiente e clima relevantes para a elaboração de políticas, ao nível da União Europeia e ao nível nacional.

A nossa missão

A nossa missão é avaliar dados e informações, fornecer informações relevantes e oportunas sobre os progressos realizados para alcançar os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática e as transições sociais desejadas, e assegurar um acompanhamento contínuo da plena aplicação das políticas ambientais e climáticas relevantes.

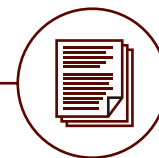
Reconhecemos que os ambiciosos objetivos ambientais e climáticos da Europa serão alcançados através de várias decisões e opções interligadas a diferentes níveis — europeu, regional, nacional e local — e que exigirão trabalhar com parceiros-chave e outras organizações. Na execução dos nossos programas de trabalho, trabalharemos em estreita cooperação com outras fontes de conhecimentos.

Para alcançar um maior impacto, iremos privilegiar mais ainda a comunicação especificamente direcionada e oportuna, a fim de garantir uma ampla receptividade por parte dos decisores e do público.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Apoiar a aplicação de políticas e as transições para a sustentabilidade



Produzir conhecimentos baseados em provas para apoiar a aplicação de políticas e o desenvolvimento de novas iniciativas para acelerar e intensificar a transição para a sustentabilidade

Baseados nas mais recentes conclusões científicas e em dados de qualidade, os nossos conhecimentos ajudarão a Europa — a União Europeia, os seus Estados-Membros, assim como outros países membros da ou cooperantes com a AEA — a alcançar os seus objetivos políticos, incluindo os identificados no Pacto Ecológico Europeu, no 8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente e nos compromissos internacionais.

A Agência Europeia do Ambiente e a Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente irão:

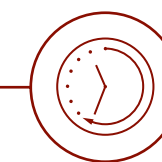
- Produzir conhecimentos para facilitar a execução de ações e fornecer contributos para o desenvolvimento de novas iniciativas que possam acelerar e intensificar a transição para a sustentabilidade
- Continuar a desenvolver e a utilizar o nosso vasto conjunto de dados de alta qualidade com séries cronológicas longas em apoio ao vasto leque de políticas ambientais e climáticas
- Assegurar a utilização dos melhores recursos científicos disponíveis envolvendo o Comité Científico da AEA e a comunidade científica em geral
- Desenvolver e partilhar conhecimentos sobre os principais desafios e soluções em matéria de sustentabilidade nos sistemas de energia, mobilidade, alimentação e ambiente construído
- Abordar os maiores desafios e oportunidades das transições para a sustentabilidade ao nível europeu e nacional, incluindo os meios facilitadores da mudança, como o setor financeiro e as cidades
- Reforçar a nossa capacidade para contribuir para a avaliação das políticas e medidas.

O apoio à integração dos conhecimentos ambientais e climáticos nas políticas económicas, de ordenamento do território e de coesão social — incluindo uma perceção mais profunda da dinâmica europeia-mundial e das suas implicações para a aplicação das políticas em toda a Europa — é uma prioridade para esta estratégia.

Durante o período de 2021-2030, apoiaremos igualmente processos políticos relevantes da UE, como o Semestre Europeu e a Análise da Aplicação da Política Ambiental, fornecendo conhecimentos mais aprofundados sobre, por exemplo, as principais tendências e indicadores, as práticas de implementação mais vantajosas em termos de custo-eficiência e o potencial benefício de inovações sociais para alcançar os objetivos de sustentabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Contribuir oportunamente para soluções para desafios relacionados com a sustentabilidade



Prestar contributos específicos para que as políticas e as discussões públicas se possam fundamentar em dados concretos, organizando e transmitindo conhecimentos sobre respostas, incluindo soluções inovadoras para os desafios societais

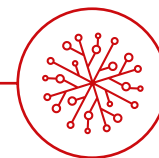
O impacto e a influência dos conhecimentos proporcionados pela AEA-Eionet dependerão da nossa capacidade para levar estes conhecimentos aos debates públicos e políticos pertinentes, no momento certo e no formato adequado. Para esse efeito, iremos:

- Melhorar a nossa capacidade para monitorizar e identificar questões emergentes e mobilizar rapidamente os conhecimentos pertinentes veiculados pela nossa rede e por outros parceiros
- Reforçar a nossa capacidade para fornecer uma resposta imediata às solicitações de conhecimentos por parte dos decisores políticos
- Partilhar soluções inovadoras implementadas a diferentes níveis de governação nos países europeus
- Desenvolver e fornecer os nossos conhecimentos aos decisores políticos e ao público em formatos mais adequados às suas necessidades, a fim de facilitar uma maior recetividade e utilização no processo de tomada de decisões
- Desenvolver continuamente abordagens, canais e ferramentas de comunicação, a fim de assegurar que os nossos conhecimentos sejam compreensíveis, disponíveis e acessíveis a todos, reforçando simultaneamente a nossa capacidade de envolvimento ativo com os cidadãos.

Investigadores, profissionais, decisores, organismos de financiamento, cidades e organizações da sociedade civil trabalharão em conjunto através de uma participação ativa nos processos de transição.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Criar redes e parcerias mais fortes



Reforçar a nossa rede através de um envolvimento mais ativo a nível nacional e trabalhar com outras organizações de liderança, a fim de facilitar a partilha de conhecimentos e competências

A AEA e a Eionet reúnem centenas de organizações — instituições europeias, autoridades públicas e instituições de investigação de toda a Europa. A nossa rede abarca todos os Estados-Membros da UE, países em fase de adesão à UE, assim como vários países terceiros.

Formamos uma rede de conhecimento única, proporcionando uma sólida base de dados, de competências analíticas e de conhecimentos científicos aos processos políticos europeus e, em alguns casos, mundiais. Isto permite-nos realizar avaliações integradas, abrangendo a mais ampla gama de tópicos apoiados por dados sólidos e conhecimentos especializados.

Para fornecer os conhecimentos de que a Europa necessita para atingir os seus objetivos de sustentabilidade, iremos:

- Melhorar a nossa flexibilidade e capacidade de inovação enquanto rede de conhecimentos, assegurando uma ligação mais estreita entre as competências especializadas existentes a nível nacional e o plano europeu
- Promover um envolvimento mais ativo a nível nacional, através de atividades envolvendo um conjunto diversificado de autoridades, organizações e cidadãos
- Juntar esforços com outras redes importantes, como a Rede de Agências de Proteção Ambiental, redes e associações de comunicação de dados e científicas
- Identificar e trabalhar com a comunidade do conhecimento a nível europeu, a fim de garantir a plena utilização dos investimentos em investigação e inovação na Europa
- Identificar lacunas de conhecimento emergentes e explorar ações de colaboração com os parceiros relevantes, incluindo agências da UE, como a Agência Europeia dos Produtos Químicos, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, a fim de ajudar a suprir essas lacunas
- Reforçar mais ainda a colaboração com instituições internacionais em processos regionais e globais fundamentais, incluindo os organismos e convenções das Nações Unidas, sobre obrigações de comunicação de informações e temas de interesse comum.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Tirar plenamente partido do potencial dos dados, das tecnologias e da digitalização

Apoiar a execução e o desenvolvimento da agenda política europeia, incluindo a estratégia europeia de dados e a agenda digital, o potencial dos megadados, da inteligência artificial e da observação da Terra para fornecer informações de melhor qualidade

As tecnologias digitais, a recolha de dados de novas fontes e a observação da Terra, assim como as capacidades de computação, têm evoluído a um ritmo sem precedentes ao longo da última década. Estas evoluções apresentam novas possibilidades e novos desafios. Os novos fluxos de dados a múltiplos níveis espaciais estão a ser cada vez mais integrados em fontes de dados estabelecidas, ligados a variáveis socioeconómicas e correlacionados com dados em tempo quase real obtidos por via satélite e através de observações *in situ*.

Na perspetiva de que essa revolução dos dados e essa digitalização continuem a evoluir na próxima década, e a fim de melhorar o nosso trabalho na área dos dados e dos conhecimentos, iremos:

- Intensificar a partilha, a automatização e integração de dados, assim como a sua monitorização e a produção de relatórios de dados em toda a nossa rede
- Tornar todos os nossos dados pesquisáveis, interoperáveis, acessíveis e reutilizáveis, enquanto principal centro de dados europeu sobre o ambiente
- Explorar todo o potencial dos serviços de dados e informação do programa Copernicus, da ciência do cidadão, dos megadados e da inteligência artificial
- Melhorar a atualidade, a comparabilidade, a granularidade e a integração dos dados, incluindo o potencial de aferição comparativa
- Garantir uma inovação contínua orientada para os dados com especial incidência na prospeção de dados, na análise, nos sistemas de informação geográfica, na visualização de dados e na modelização para assegurar uma atualização regular de indicadores
- Facilitar o intercâmbio de conhecimentos especializados, o apoio técnico e a integração necessários para uma melhor aplicação das atuais políticas
- Explorar e, quando relevante, avaliar as interligações existentes entre a digitalização e a sustentabilidade ambiental e social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Canalizar recursos para as nossas ambições comuns



Desenvolver estruturas, competências e capacidade em toda a nossa rede para satisfazer necessidades de conhecimento diversificadas e em evolução, garantindo e diversificando os recursos necessários para alcançar a nossa visão conjunta

A permanente evolução do conhecimento, da tecnologia, da comunicação e das práticas de gestão exige que as organizações e as redes adaptem e inovem as suas atuais estruturas e ferramentas e invistam em novas áreas.

Para estar na vanguarda destas evoluções e alcançar as nossas ambições comuns, iremos:

- Atrair talentos de topo e investir nos nossos recursos humanos para desenvolver e manter as competências e os conhecimentos especializados necessários para cumprir os propósitos desta visão
- Assegurar uma gestão diversificada da base de recursos financeiros da AEA, salvaguardando simultaneamente o papel institucional e a independência da Agência
- Procurar o financiamento necessário para utilizar todo o potencial dos dados do Copernicus através de uma forte ligação em rede com outros intervenientes-chave que canalizam os crescentes fluxos de dados para os decisores políticos
- Alargar a participação da AEA e da Eionet em projetos de investigação relevantes da UE, reforçando assim o nosso papel de interface entre o plano da ciência e o plano da política
- Explorar as oportunidades de financiamento através de instrumentos financeiros da UE, a fim de que a nossa rede possa facilitar a execução de políticas, quando necessário, e apoiar as comunidades de prática
- Reforçar as capacidades dos países membros e dos países cooperantes para garantir que a nossa rede possa responder às necessidades e exigências em evolução
- Apoiar o desenvolvimento de capacidades especializadas e de inovações em matéria de conhecimentos na nossa rede através de mecanismos estruturados, como o projeto EEAcademy
- Apoiar os conhecimentos especializados e os requisitos relacionados com a plena aplicação das políticas e da legislação da UE em matéria de ambiente e clima nos Balcãs Ocidentais.

Alcançar a transição para a sustentabilidade exigirá que todas as áreas políticas e todos os níveis de governação trabalhem em conjunto para induzir mudanças e ações em toda a sociedade. Tal implica uma convergência de contributos coerentes em diversos domínios políticos, desde a investigação e inovação à economia e indústria, passando pela concorrência e o comércio, o emprego, a educação e o bem-estar.



Domínios de intervenção

Cada um dos cinco objetivos estratégicos será realizado através de ações em todos os nossos domínios de intervenção.

A AEA e a Eionet desempenharão um papel fundamental no apoio a ações ambientais e climáticas no âmbito das políticas europeias, do Pacto Ecológico Europeu e, em particular, da execução do 8.º PAA, bem como no âmbito dos compromissos da Europa a nível internacional.

Daremos prioridade à análise das interligações dentro de e entre estes domínios de intervenção. Os setores produtivos (agricultura, silvicultura, pescas, indústria), assim como os sistemas de produção e consumo (energia, mobilidade, alimentação, construção) serão abordados, incluindo através de análises nestes setores e sistemas.

1 Biodiversidade e ecossistemas



Sustentaremos com informação e avaliaremos as ações destinadas a proteger a biodiversidade e a restaurar os ecossistemas tendo em vista a sua utilização sustentável, a fim de satisfazer as necessidades das pessoas. Apoiaremos atividades de acompanhamento, informação e avaliação com base em dados, no âmbito da Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, nomeadamente:

- Contribuindo para sistemas de monitorização e observação que melhorem os fluxos de dados sobre o estado da biodiversidade e as pressões exercidas sobre a mesma, as alterações nos ecossistemas marinhos, hídricos e terrestres
- Aprofundando a nossa compreensão dos impactos cumulativos das espécies exóticas invasoras, da poluição, das alterações climáticas, da utilização intensiva e sobre-exploração dos recursos naturais, da biodiversidade e dos ecossistemas
- Reforçando a nossa avaliação dos principais fatores sistémicos que afetam a biodiversidade e os ecossistemas
- Melhorando a utilização dos nossos recursos de análise e modelização ecológicas e económicas, permitindo que o nosso trabalho de avaliação apoie melhor as práticas de gestão baseadas nos ecossistemas
- Apoiando abordagens com soluções baseadas na natureza, centradas na proteção, restauração e gestão sustentável de ecossistemas vitais (incluindo no âmbito de ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas), e na bioeconomia
- Reforçando o nosso apoio à execução eficaz e coerente das estratégias interligadas da UE no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, como as estratégias «Do Prado ao Prato» e «Poluição Zero», assim como das políticas conexas, continuando simultaneamente o nosso trabalho sobre a integração da biodiversidade em todos os setores económicos e sistemas dependentes da natureza, como a alimentação.

2 Mitigação e adaptação às alterações climáticas



Acompanharemos os progressos da Europa rumo à neutralidade climática e à resiliência climática, e apoiaremos o desenvolvimento, a execução e a avaliação das políticas relevantes e respetivas medidas de acompanhamento, no contexto dos objetivos mais alargados da Europa em matéria de sustentabilidade. Para esse efeito, iremos:

- Recolher, verificar a qualidade, compilar e comunicar dados e informações relevantes sobre as emissões de gases com efeito de estufa, bem como sobre os impactos, a vulnerabilidade e a adaptação às alterações climáticas na Europa
- Analisar e avaliar estes dados em função dos objetivos e compromissos europeus e nacionais em matéria de mitigação e adaptação
- Monitorizar a execução e os efeitos das políticas nacionais relacionadas com o clima e das medidas de acompanhamento direcionadas a setores específicos, como a energia, os transportes, a construção, a agricultura, a silvicultura e outras utilizações do solo
- Identificar sinergias e soluções de compromisso no quadro das políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas e outras questões ambientais, como a biodiversidade, a poluição atmosférica, os recursos de água doce e o ambiente marinho
- Desenvolver conhecimentos sobre soluções para enfrentar os desafios ambientais e de sustentabilidade nos sistemas de energia e mobilidade.

3 Saúde humana e ambiente



Avaliaremos os impactos na saúde causados pela poluição atmosférica, pela contaminação dos solos e da água, pela poluição sonora, pelos produtos químicos e pelas alterações climáticas na Europa. Apoiaremos as ambições da Europa em matéria de poluição zero, bem como o desenvolvimento, a execução e a avaliação das ações europeias e nacionais pertinentes. Para esse efeito, iremos:

- Avaliar a exposição dos cidadãos da Europa à poluição ambiental, aos produtos químicos e às alterações climáticas, assim como o seu impacto na saúde
- Avaliar os benefícios para a saúde e o bem-estar que podem ser proporcionados por um ambiente mais limpo e por ecossistemas saudáveis, bem como identificar riscos emergentes relacionados com a degradação do ecossistema e os seus impactos na saúde
- Apoiar a comunicação, o tratamento e a divulgação de dados e informações temáticas comunicados ao abrigo da legislação pertinente e o acompanhamento dos progressos realizados na consecução dos objetivos políticos europeus
- Identificar os impactos que as pressões ambientais dos setores e sistemas socioeconómicos europeus têm na saúde e os benefícios que as ações e políticas de mitigação podem proporcionar.
- Realçar mais ainda o papel que os fatores sociais, incluindo as desigualdades sociais e os comportamentos individuais, podem desempenhar para influenciar tanto a exposição como a vulnerabilidade aos fatores de pressão ambiental, em linha com os princípios de transição e equidade do Pacto Ecológico Europeu.

4 Economia circular e utilização dos recursos



Iremos avaliar o progresso da transição da Europa para uma economia circular e o nosso conhecimento sobre as pressões ambientais e climáticas causadas pela produção e pelo consumo de matérias-primas, produtos, serviços e resíduos na Europa. Apoiaremos a execução do Plano de Ação para a Economia Circular e das políticas europeias e nacionais conexas. Para esse efeito, iremos:

- Avaliar os progressos da transição da Europa de uma economia linear para uma economia circular, com especial incidência em cadeias de valores associados a produtos específicos e em serviços e modelos empresariais inovadores
- Destacar oportunidades para melhorar a circularidade, incluindo a reciclagem e reutilização de matérias-primas secundárias, a adesão a princípios de conceção segura e sustentável, a ecoinovação e as boas práticas, e identificar os obstáculos a uma maior circularidade
- Acompanhar os progressos realizados na consecução dos objetivos políticos europeus em matéria de prevenção de resíduos e gestão sustentável dos resíduos
- Avaliar os impactos dos sistemas de consumo e de produção europeus no ambiente e no clima, com base em perspetivas europeias e mundiais, com especial incidência nos setores com utilização intensiva de recursos, bem como as interligações entre a economia circular, as iniciativas de descarbonização e a bioeconomia.

5 Tendências, perspetivas e respostas em matéria de sustentabilidade



Contribuiremos com informação para os debates sobre os desafios e as transições em matéria de sustentabilidade, avaliando as sinergias e os compromissos inerentes ao equilíbrio entre objetivos ambientais, económicos e sociais. Para esse efeito, iremos:

- Avaliar as tendências e perspetivas de sustentabilidade na Europa e a nível mundial nas prioridades, setores, sistemas e políticas ambientais e climáticas em apoio aos relatórios de 2025 e 2030 sobre o Ambiente na Europa: estado e perspetivas
- Apoiar os quadros de acompanhamento baseados em indicadores que reflitam os progressos realizados em todas as prioridades políticas da UE, nomeadamente o 8.º PAA, a Análise de Aplicação da Política Ambiental e o Pacto Ecológico Europeu
- Contribuir para o acompanhamento e a avaliação, juntamente com os países, dos progressos alcançados ao nível das prioridades ambientais e climáticas, à luz da Agenda 2030 das Nações Unidas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Avaliar a interdependência das dimensões sociais, económicas, ambientais e governativas da sustentabilidade, incluindo os indutores de mudança, as sinergias positivas e as externalidades negativas
- Trabalhar com parceiros-chave nos processos de previsão estratégica relevantes da UE e das partes interessadas para recolher perspetivas e conhecimento implementável sobre vias de transição para a sustentabilidade
- Apoiar o desenvolvimento de conhecimentos sobre transições em sistemas, incluindo sobre sinergias, riscos, inovações, integração política e coerência política — com especial incidência nas cidades e no setor financeiro.
- Avaliar a forma como o financiamento sustentável pode estimular esforços para alcançar a sustentabilidade no quadro dos planos de recuperação pós-pandemia e num contexto macroeconómico em mudança.

Domínios de intervenção



